

EXT. SECO CAVALINHA

A Cavalinha é originária da Europa, seu nome latino deriva de “equi” = cavalo e “setum” – cauda. Seus talos verdes conferem-lhe o aspecto de uma pequena árvore de natal. Tem sabor levemente salgado e amargo e cresce em locais próximos a água. Seus principais constituintes são: Ácido sílico (10 a 15%– fonte de silício), compostos inorgânicos (Cálcio, Magnésio, Fósforo, Manganês, Cloreto, Potássio), Flavonóides (isoquercetina, equisetina, canferol e galutenonina, fitosterol), Triglicerídeos (ácido oleico, esteóico, linoléico e linolênico), Alcalóides (metosapiridina, nicotina, palustrina e palustrinina), Saponinas (equisetonina), Vitamina C e taninos.

NOME CIENTÍFICO: Equisetum arvense

FAMÍLIA BOTÂNICA: Equisetaceae

PARTE USADA: Partes aéreas

INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS: Para uso interno é indicada nas afecções dos brônquios e pulmões, aterosclerose, hipertensão, afecções articulares, hemorragias nasais, renais, menstruação excessiva, enfermidades renais e das vias urinárias. Inflamação e edema da próstata. Para uso externo, em frieiras, feridas, aftas, úlceras varicosas, tonifica e revitaliza unhas, pele secas e senis, acne e queda de cabelo. Possui ação diurética devido aos glicosídeos flavônicos, saponinas, ácido gálico, potássio e sílica, resultando na eliminação de substâncias tóxicas. É um diurético suave, com ação reguladora e adstringente do trato genito urinário, muito útil em casos de incontinência noturna de crianças. Os taninos possuem também ação adstringente, que atuam em conjunto com substâncias coagulantes e sílica a melhorar os transtornos circulatórios, atuando como um homostático. Possui ação antiinflamatória em caso específicos de inchaço e inflamação da próstata, além de estimular o metabolismo cutâneo, acelerando a cicatrização.

DOSES E USOS: Via Oral. Extrato seco (4:1): 0,5 a 1,25g/dia. Criança: metade da dose de adultos.

REAÇÕES ADVERSAS: Não apresenta reações adversas quando usado em doses terapêuticas.

PRECAUÇÕES: Evitar doses superiores a 5g de pó/dia.

INTERAÇÕES: Pode ser associada a hortência-branca (Hydrangea arborescens), em casos de distúrbios da próstata. Quando associado com outros diuréticos pode aumentar os efeitos diuréticos. Pode potencializar os efeitos dos estimulantes do SNC.

CONTRA-INDICAÇÕES: Disfunção renal ou cardíaca.

INCOMPATIBILIDADE: Não descrito na literatura.

REFERÊNCIAS

FITOTERAPIA. Disponível em: < <http://www.fitoterapia.com.br/portal/index.>> Acesso em: 25/02/2008.

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium – Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba, 1997.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.



vendas@farmacam.com.br



WhatsApp (21) 2604-7350



[Facebook.com.br/farmacam](https://www.facebook.com/farmacam)



[Instagram.com.br/farmacam](https://www.instagram.com/farmacam)